HOSPITAL DE CLÍNICAS PORTO ALEGRE RS

CLINICAL & BIOMEDICAL RESEARCH

Faculdade de Medicina 1898

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 45, Supl. – setembro 2025



Anais

ENFERMAGEM - PRÁTICAS E CUIDADO NA SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO

1723

ASSOCIAÇÃO ENTRE MULTIMORBIDADE E INTERNAÇÃO HOSPITALAR DE IDOSOS BRASILEIROS EM 2013 E 2019: EVIDÊNCIAS DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE

EMILY DA SILVA EBERHARDT; SIMONE KONZEN RITTER; ERNANDA MEZAROBA; ADRIANA SOUZA RIBEIRO; NATHALIE VILMA POLLO DE LIMA; IDIANE ROSSET

UFRGS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O envelhecimento populacional tem ampliado a multimorbidade entre idosos, elevando a demanda por serviços de saúde e os custos com internações hospitalares. Compreender essa relação é fundamental para subsidiar políticas públicas que promovam o cuidado longitudinal, integral e centrado na pessoa idosa. Contudo, ainda são limitadas as análises que exploram essa associação com base em inquéritos populacionais de abrangência nacional e com comparabilidade temporal. Objetivo: Analisar a associação entre a presença de multimorbidade e a ocorrência de internação hospitalar de idosos brasileiros em 2013 e 2019. Métodos: Estudo transversal, com dados individuados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2013 e 2019. A PNS é um inquérito domiciliar de base populacional, realizado pelo IBGE e Ministério da Saúde. A amostra deste estudo foi constituída por idosos brasileiros de 60 anos ou mais que responderam ao questionário do morador selecionado (2013: n = 11.177; 2019: n = 22.728). A análise dos dados foi realizada no programa SPSS, com análises de amostra complexa, utilizando os pesos amostrais da PNS, e empregando o teste Qui-quadrado para as associações, com significância estatística quando $p < 0,05$. Considerou-se multimorbidade a presença de duas ou mais doenças crônicas não transmissíveis e internação hospitalar por 24 horas ou mais nos últimos 12 meses. Resultados: A média de idade dos idosos entrevistados foi de 69,7 anos em 2013 e 70 anos em 2019, prevalecendo o sexo feminino, com 56,4% em 2013 e 56,7% em 2019. Em 2013, 51,2% dos idosos brasileiros possuíam multimorbidade, aumentando para 56,7% em 2019. 10,5% dos idosos tiveram internação hospitalar em 2013 e 10,4% em 2019. Em 2013, 7,4% dos idosos que estiveram internados possuíam multimorbidade, aumentando para 7,9% em 2019. Em ambos os anos, a multimorbidade e a internação hospitalar tiveram associação positiva e diretamente proporcional ($p < 0,001$). Conclusões: Evidenciou-se um aumento expressivo na frequência de multimorbidade entre idosos brasileiros em 2013 e 2019, já a internação hospitalar se manteve similar nos anos analisados. Observou-se um pequeno aumento entre idosos que estiveram internados e possuíam multimorbidade. A associação significativa entre multimorbidade e internação hospitalar reforça a necessidade de estratégias preventivas, com foco no acompanhamento de multimorbidade e redução do risco de hospitalização.